



**CS003-B – TÓPICOS AVANÇADOS EM MODOS DE CONHECIMENTO
E SUAS EXPRESSÕES: EXPERIÊNCIAS E TRAJETÓRIAS**

**PROFA. SUSANA DE OLIVEIRA DIAS
PROFA. CAROLINA CANTARINO**

2º SEMESTRE/2014

LITERATURA, CULTURA E SOCIEDADE

EMENTA:

A disciplina abordará estudos da produção cultural e investigações sobre as interfaces entre jornalismo, literatura, antropologia, arte e filosofia para pensar as potencialidades da escrita e tencionar as oposições entre real-ficção, verdadeiro-falso, objetividade-subjetividade, pesquisa-escrita etc. Para isso, faremos uma reflexão sobre a produção contemporânea da cultura, por meio da prática da crítica e da descrição dos objetos, da identificação das linhas de força que tencionam os campos culturais do presente e do exercício da intervenção cultural. Exploraremos disjunções e contaminações entre ciências, artes, comunicações e filosofia para pensar a experimentação e o acontecimento da escrita, trabalhando com conceitos como montagem, encenação, testemunho, potência do falso e fabulação.

PROGRAMA/BIBLIOGRAFIA:

1) Apresentação do programa/O que é um problema?

DELEUZE, Gilles. Bergsonismo. Trad Luiz B. L Orlandi. São Paulo: Ed. 34, 1999, pp. 8 a 26.

GALLO, Silvio. O problema e a experiência do pensamento: implicações para o ensino da filosofia. In: BORBA, S.; KOHAN, W. Filosofia, aprendizagem, experiência. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. pp. 115-130.

2) O conceito de cultura é teoricamente obsoleto?

SAHLINS, Marshall. O ‘pessimismo sentimental’ e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um ‘objeto’ em via de extinção (Partes I e II). Mana, 3, (1) e (2), 1997.

ROLNIK, Suely. Despachos no museu: sabe-se lá o que vai acontecer... Conferência apresentada em The Deleuzian Age, Californian College of Arts and Crafts (São Francisco, 2000) e em It is Happening Elsewhere: Indiscipline, “Bruxelles/Brussels 2000, European City of Culture of year 2000” (Bruxelas, 2000).

BANKSY. Exit through the gift shop (EUA/Inglaterra, 2010).

3) Literatura, vida e política

DELEUZE, Gilles. Crítica e clínica. São Paulo: Editora 34, 1997 [1993].



PELBART, Peter Pal. Poder sobre a vida, potência da vida. Dossiê Biopolítica, Revista Trópico. S.d.

***HERNÁNDEZ, Felisberto. “O cavalo perdido”/“A Casa Inundada”. In: HERNÁNDEZ, F. O cavalo perdido e outras histórias. Trad. Davi Arrigucci Jr. São Paulo: Cosac Naify, 2006, pp. 17-66 e 133-168.

4) Cultura e multiplicidade I

ARTAUD, Antonin. O teatro e seu duplo. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2006.

*** RAMOS, Nuno. Ó. São Paulo: Iluminuras, 2008, pp. 11-32/ pp. 207-220.

5) Cultura e multiplicidade II

MONTALDO, Graciela. A Propriedade da Cultura – Ensaio Crítico sobre Literatura e Indústria Cultural na América Latina. Chapecó: Argos, 2004.

BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas I – Magia, técnica, arte e política. Ed. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1985.

*** MELVILLE, Hernam. Bartleby, o escrivão - Uma história de Wall Street. 3.reimpr. São Paulo: Cosac Naify, 2009

3) Resistência

RANCIÈRE, Jacques. Será que a arte resiste a alguma coisa? In: LINS, D. (Org.) Nietzsche/Deleuze: arte, resistência: Simpósio Internacional de Filosofia, 2004. Rio de Janeiro: Forense Universitária; Fortaleza, CE: Fundação de Cultura, Esporte e Turismo, 2007. pp. 126-140.

RANCIÈRE, Jacques. A partilha do sensível: estética e política. São Paulo, SP: EXO experimental org.: Editora 34, 2009.

DOCTORS, Marcio. Projeto respiração No. 8. Nuno Ramos - Pergunte ao... Disponível em: www.artepatrimonio.org.br/arqs/Nuno_Ramos_-_Pergunte_ao.pdf

4) Tempo e história

FOUCAULT. “Nietzsche, a Genealogia e a História”. In: Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2008 [1979].

NIETZSCHE, Friedrich. “Da Utilidade e desvantagem da história para a vida”. Considerações Extemporâneas. Cap. II. In: *Os Pensadores*. Editora Nova Cultural, 1996 [1874].

RENNÓ. Vera Cruz. Disponível em: <http://www.rosangelarenno.com.br/obras/view/29/1>

***KLEIST, Heirinch Von. A vingança de Michael Kohlhaas. São Paulo, SP: Melhoramentos, [19--].

5) Testemunho e memória

SELIGMANN-SILVA, Márcio (org.). História, memória, literatura. O testemunho na era das Catástrofes. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003.

***GIANNETTI, Cecília. Lugares que não conheço, pessoas que nunca vi. Rio de Janeiro: Agir, 2007.

6) Corpo e testemunho

VILELA, Eugenia. Corpos Inabitáveis. Errância, Filosofia e Memória. **Enrahonar**, 31, 2000.

VILELA, Eugenia. A criança imemorial. Experiência, silêncio e testemunho. In: BORBA, S.

*** BELLATIN, Mario. Flores. São Paulo: Cosac Naif, 2009.

7) Fissuras e entrelinhas da história e da linguagem: Estudos Culturais e Pós-Coloniais

FANON, Frantz. Pele Negra, Máscaras Brancas. Rio de Janeiro: Fator, 1983 [1952].

SAID, Edward. Orientalismo – O Oriente como invenção do Ocidente. Companhia das Letras: 1996.

VAREJÃO, Adriana. Adriana Varejão: entre carnes e mares. Rio de Janeiro, RJ: Cobogó: BTG Pactual, c2009.

8) Escrita e violência

GILROY, Paul. **O Atlântico Negro – modernidade e dupla consciência**, São Paulo: Ed. 34; Rio de Janeiro: Universidade Cândido Mendes, Centro de Estudos Afro- Asiáticos, 2001 [1993].

***MORRISON, Toni. **Amada**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007 [1987].

***FAULKNER, William. O Som e a Fúria. São Paulo: Cosac Naify, 2004 (tradução de Paulo Henriques Britto).

9) Memória (involuntária), esquecimento

***BORGES, J. L. Ficciones. Artificios, 1944.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. O tempo pela janela, o tempo pela escritura. In: PESSOA, F.; CANTON, K. (Orgs) Seminários internacionais Museu Vale do Rio Doce/ Sentidos e Arte contemporânea. Rio de Janeiro: Associação Museu Ferroviário Vale do rio Doce, 2007. pp. 95-110.

GAGNEBIN, Jeanne Marie O rumor das distâncias atravessadas. In: GAGNEBIN, Jeanne Marie. Lembrar, escrever, esquecer. pp. 145-161.

10) Corpos, perceptos, afectos

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. O que é a filosofia? Trad. Bento Prado Jr. e Alberto Alonso Muñoz. Rio de Janeiro: ED. 34, 1992. “Percepto, afeto, conceito”. pp. 213-255. (Coleção TRANS).

FAVRET-SAADA, Jeanne, “Ser afetado”, Cadernos de Campo, n.13: 155-161, 2005.

11) Fabulação e povo

BOGUE, Ronald. “Por uma teoria deleuziana da fabulação”. In: AMORIM, A. C. R.; MARQUES, D.; DIAS, S. O. (Orgs.) Conexões: Deleuze e Vida e Fabulação e... Petrópolis, RJ: De Petrus; Brasília, DF: CNPq; Campinas, SP: ALB, 2011. pp. 17-36.



DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Felix. *Kafka – Por uma literatura menor*. Rio de Janeiro: Imago, 1977.

***KAFKA, Franz. *Um artista da fome e a construção*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998 (tradução e posfácio Modesto Carone).

12) Escrita, imagem e performance

CAMPUZANO, Giuseppe. *Museo Travesti Del Perú*. Perú: Institute of Development Studies, 2008. pp. 8-30.

ALMODOVAR, Pedro. *A pele que habito*. (Espanha, 2011).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BLANCHOT, Maurice. *O livro por vir*. Trad. Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CALVINO, Italo. “Multiplicidade”. In: *Seis Propostas para o Próximo Milênio*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

DELEUZE, Gilles. “Cinema, corpo e cérebro, pensamento”. In: DELEUZE, Gilles. *A imagem-tempo* Trad. Elosisa de Araujo Ribeiro. São Paulo: Brasiliense, 2005. pp. 227-266. (Cinema 2).

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. “1730 Devir-intenso, devir-animal, devir imperceptível”. In: *Mil Platôs – Capitalismo e Esquizofrenia*, vol. 04, Editora 34, 1997, vol. IV.

GROSZ, Elizabeth. *Chaos, Territory, Art*. Columbia University Press, 2008.

MILLER, Paul D. (aka DJ Spooky That Subliminal Kid). *Rhythm Science*. Cambridge/MA; London/England: MediaWork; The MIT Press, 2004.

SASSONE, Ricardo. *A escrita como performance – Uma contribuição para examinar a “cena originária” relativa à a-parição do texto filosófico no limite de sua própria territorialização*. In: BORBA, S.; KOHAN, W. *Filosofia, aprendizagem, experiência*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. pp. 257-272.

WAGNER, Roy. “A cultura como criatividade”/”O poder da invenção”. In: *A Invenção da Cultura*. São Paulo: Cosac Naif, 2010.

Filmes: *O Som ao Redor* e *Django Unchained*